ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 19 DE AGOSTO. NUMERO 178.

CAMBIOS:

Agosto 17.
Londres 30 1/2 a 31 por 1$000 sed.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$800.
" 4$000 8$400 a 8$500.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$650 a 1$660.
Patações Brazileiros 1$650 a 1$680.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira:
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira:
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira:
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira:
Cidade de Olinda	Todos os dias:
Villa de Santo Antão	Quintas feiras:
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito:	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Luiz B. F. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
20 Terça Bernardo Ab. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
21 Quarta S. Joanna Francisca Viuva. Sessão da T. P.
22 Quinta S. Themotheo M. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. vara.
23 Sexta jej. S. Felippe Benicio. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara
24 Sabbado ✻ S. Bartholomeo Ap.
25 Domingo O Sagrado Coração de Maria

Marè cheia para o dia 19 de Agosto.

As 1 horas e 18 minutos da manhã. As 1 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, significando-lhe que tomando a Presidencia em consideração o que representou Lourenço Justiniano Tavares Guarda Nacional do Batalhão de Tejucupapo do Municipio de Goianna, que fora recrutado, e se acha com praça no Deposito: lhe ordena que mande dar baixa ao dito Tavares.

Dito — Ao mesmo, para em comprimento ao Despacho do Conselho Supremo Militar proferido no requerimento que se lhe remette do Tenente Manoel Lopes Pecegueiro, informar a cerca da pretenção deste official.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria, communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador houve por bem, por Decreto de 18 de Junho proximo passado nomear o Doutor Antonio Peregrino Maciel Monteiro para Director do Curso Juridico de Olinda.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que o Governo Imperial por Aviso de 5 de Junho do corrente anno approvou a obra, que foi mandada fazer de um Trapiche no Arsenal de Guerra, e a nomeação feita de Joaquim Carneiro de Souza Lacerda para adiantar o registo do Expediente do mesmo Arsenal.

Dito — Ao mesmo, communicando lhe que havendo a Presidencia em consequencia da auctorisação que lhe da' o Decreto de 13 de Julho ultimo feito reunir ao Corpo de Policia um Destacamento de 53 praças do segundo Batalhão da Guarda Nacional de Olinda a fim de coadjuvar o mesmo Corpo no serviço da Policia, e da Guarnição da Praça, devem os vencimentos do referido Destacamento ser cobrados pelo mencionado Corpo a vista dos prets rubricados pelo respectivo Commandante Geral.

Officio — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no officio precedente.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, respondendo-lhe que para compor a Commissão de que trata a ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional sob numero 99 de 15 de Dezembro do anno passado tem a Presidencia nomeado aos officiaes da mesma Alfandega, Bento Joze Fernandes Barros, Manoel Gregorio da Silva, e Manoel Efigenio da Silva.

Dito — Ao Director Interino do Curso Juridico de Olinda, enviando-lhe dous exemplares do quinto Tomo das Collecções de Legislação Brasileira publicadas pelo Conselheiro Joze Paulo de Figueirôa Nabuco de Araujo, a fim de que sejão archivadas na Biblioteca do mesmo Curso Juridico.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras publicas, respondendo-lhe, que as despesas que se fizerem com os repares da Salla do Cortejo devem ser levadas a classe das despesas Geraes.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que o Regente em Nome do Imperador por Aviso da Secretaria de Marinha de 18 de Julho proximo passado Determinou, que ao primeiro Tenente da Armada Joaquim Jose de Aguiar, seja confiado o Commando da Escuna Gararapes que se esta' construindo no mesmo Arsenal, e que deve cahir ao mar no futuro mez de Setembro, abonando-se-lhe os vencimentos de Commandante só quando a referida Escuna estiver com os arranjos interiores feitos, mastreada, aparelhada, e com o competente pano; e sendo obrigado a assistir as obras da mesma Escuna.

Dito — Ao Director do Liceo, communicando-lhe que a Presidencia, em presença da sua informação dada sobre o requerimento do Padre Manoel Thomaz da Silva, professor Publico da nova Cadeira de primeiras letras do Bairro da Boa-vista concedeu ao mesmo Professor por despacho de 13 do corrente, permissão para abrir aula na casa de sua residencia, em quanto não tiver casa para ella no lugar que lhe for designado pelo mesmo Director; não podendo porem receber os seus ordenados sem que prove ter vinte alumnos.

Dito — Aos Agentes da Companhia de Paquetes de vapor, para mandarem dar passagem na Barca S. Sebastião que segue para a Corte do Rio de Janeiro, ao Guarda Marinha embarcado abordo do Brigue de Guerra Constança Ludgero de Salles Oliveira que deve por ordem Superior seguir para aquella Corte.

Dito — Ao Comandante do Brigue Constança, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 6 do corrente.

Dito — Ao Exm. Presidente, communicando-lhe que em consequencia de suas ordens lhe forão apresentados pelo Commandante Geral do Corpo de Policia o Cabo Antonio Joze Pereira Pinto, e Soldado Francisco Antonio Xavier, que se offerecerão para marchar na expedicção, deixando de lhe ser apresentado o soldado de Cavallaria Miguel Gomes Ferreira, que tão bem se havia offerecido, por se ter depois arrependido.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que mandasse apresentar duas alvarengas, uma no Arsenal de Guerra, e outra junto a Coxia do Corpo de Policia, afim de receber, e conduzir a seo destino varios objectos pertencentes a expedicção.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, accusando recebido o seo officio datado de hoje, que acompanhou o cabo Antonio Joze Pereira Pinto, e soldado Francisco Xavier Mathias, ambos do Corpo do seo Commando, e que tendo-se offerecido para marchar o soldado de Cavalaria Miguel Gomes Ferreira, e havendo sido acceito o seo offerecimento, e se expedido ordem para sua demição no Corpo, e admissão no segundo Batalhão Provisorio, ja não devia ter lugar o seo arrependimento, tanto mais porque devia antes de se offerecer ter reflectido maduramente no partido que hia tomar.

Dito — Ao Director Interino do Arsenal de Guerra, remettendo-lhe uma relação de varios objectos inuteis, e arruinados da Fortaleza de Itamaracá, para que na mesma relação notasse aquelles que podião ter alguma applicação no Estabelicimento a seo cargo.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, para dar alojamento no quartel do Hospicio a 160 Praças vindas da Provincia das Alagoas, bem como aos officiaes, e suas familias.

Portaria — Ao Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando d'ordens do Exm. Snr. Presidente, communicada em Portaria de 5 do corrente, excluir com passagem para o terceiro Batalhão de Artilheria o Cabo João Victorino Cezar, por ja ter dous manos em serviço de Campanha no Norte, e Sul do Imperio.

Dita — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria, auctorisando-o a receber com guia de passagem o Cabo mencionado na Portaria precedente.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente communicada em officio de 5 do corrente, dar demição ao Recruta Florencio Manoel Rodrigues, filho de Joanna Maria, por não estar nas circunstacias de servir na primeira linha.

ANNUNCIO.

Tendo-se finalisado o prazo marcado pelo annuncio de 14 de Julho do corrente anno, para se effectuar a destribuição da quantia de Rs. 321U600 destinada pelo Snr. Emprezario do Theatro desta Cidade para as Viuvas, Mães, e Filhos menores das Praças de Pret perecidas em combate na ultima Campanha da Bahia, apesar de repetidos annuncios, somente se apresentarão competentemente habelitadas Candida (menor) filha do Cabo d'Artilheria Manoel Pedro Correia, e Anna Joaquina do Espirito Santo, Mãe do Sargento do setimo Batalhão de Caçadores Joze Gomes de Oliveira, naquella campanha falescidos; pelo que o Exm. Snr. Commandante das Armas resolveo, mandar faser publico, que à referida menor por intermedio de sua Mãe Isabel Maria dos Prazeres, e a Mãe do Sargento Oliveira, mandou abonar por despacho desta data a quantia de 50U000 reis somente, presumindo, que ainda poderão apparecer outras pessoas, que tenhão iguaes direitos a serem benefeciadas, neste sentido espera o mesmo Exm. Snr., que até o fim de Setembro deste anno se apresentem as pessoas que se julgarem com juz, ao beneficio, certas de que terminado o prazo pelo presente annuncio marcado, se fara' a destribuição final, embora recaia toda nas duas de que assima se fez menção, se acaso outras se não apresentarem.

Recife 16 de Agosto de 1839.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Secretario Militar.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

Expediente do dia 1.° de Julho.

Officio — Ao Illm. Inspector da Thesouraria da Provincia exigindo as ordens e papeis da Thesouraria Provincial.

Dito — Ao Contador da Thesouraria requizitando o Amanuense João Valentim Villela, para escrever perante elle Inspector, e fazer as vezes de Secretario no que fosse legal, e compativel.

Dito — Ao Secretario do Governo accuzando a recepção da Collecção das Leis Provinciaes deste anno.

Dito — Ao Administrador da Meza do Consulado partecipando ter tomado posse do Emprego de Inspector e que a elle se deve dirigir a respeito dos negocios da Fazenda Provincial.

Illm. Snr. — Não havendo-se ainda arrematado o furo das caixas, e feixos d'assucar, mas convindo entretanto, e sendo de rigoroso direito que o art. 8.° da Lei Provincial num. 73 de 30 de Abril do presente anno, que estabeleceo a sobredita arrematação, e outras cautellas para evitar os abuzos a que dava lugar a latitude, e arbitrio do art. 13 do Regulamento de 30 de Setembro de 1836, surta o seo effeito na parte que for possivel, e não continue a pratica que uma Lei condemnou: sirva-se V. S. de mandar que os Furadores exactamente cumprão as desposiçoens que como bazes da arrematação fizera o sobredito art. 8.° da precitada Lei, incluindo V. S. o custo da verruma, e cana, da medida de 2 libras; e afferição nas despezas do expediente, devendo responsabelisar o Empregado que contravier, sujeitando-o ao procedimento criminal, por qualquer ommissão, e partecipar-me o que occorrer.

Deos Guarde a V. S. Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 1.° de Julho de 1839. O Inspector da Thesouraria Provincial. João Baptista Pereira Lobo Junior. Illm. Sr. Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Administrador da Meza do Consulado da Provincia.

Portaria — Mandando carregar em Receita ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes o saldo que existia no Cofre em 30 de Junho de 1839.

Expediente do dia 2.

Officio — Ao Exm. Presidente partecipando a deliberação de despachar, ouvir as partes, e celebrar as sessõens na casa de sua moradia, rua d'Aurora.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas partecipando ter tomado posse do Emprego de Inspector, e que a elle se deve derigir.

Dito — Aos Collectores de todos os Municipios da Provincia, partecipando a installação da Thezouraria Provincial.

Dito — Aos Agentes das Notas do algodão nos Districtos de Garanhuns, Aguas Bellas, S. Benedicto, Papacaça, e Correntes, fasendo igual partecição.

Expediente do dia 3.

Officio — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para informar com urgencia, quaes as despezas que se costumão faser pela sua Repartição com agua, e luz, para as Barreiras das Pontes da Magdalena, e Carvalho.

Expediente do dia 5.

Portaria — Ordenando ao Escrivão, Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes o pagamento das despezas de luz, e agoa que se fizerem pelas Barreiras das Pontes da Magdalena, e Carvalhos.

Officio — Ao Contador da Thezouraria partecipando a ordem supra.

Illm. Snr. — Em resposta ao seo officio datado de 2 do corrente em que partecipando que dera as convenientes ordens para se cumprirem as disposiçoens do art. 8.° da Lei n. 73 de 30 de Abril do presente anno, conforme ao que lha recomendei em o meo officio do 1.°, todavia expõe que como se acha a arrematar o furo das caixas, e as obrigaçoens impostas pelo citado art. 8.° recahem sobre o arrematante, seria mais prudente esperar que a arrematação se effectuasse; cumpre-me significar-lhe reconhecendo, e presando a franqueza, o amizade com que me expoz o seo pensar, e fasendo votos para que continue a dar iguaes provas de tanta estima, que não procede a sua duvida, e que deve de subsistir a minha determinação

ILEGÍVEL

por quanto : posto que as bazes que o art. precitado estabeleceo, sejaõ obrigações impostas ao Arrematante, todavia ellas tambem são os meios de acautellar o extravio, e abuzo que se pedirõ dar subsistindo o arbitrio do art. 13 do Regulamento de 30 de Setembro de 1836, abuzes que o Legislador condemnou, e que sendo possiveis da parte dos actuaes Furadores lhes saõ igualmente applicaveis estas cautellas, ou restricções, sendo a'ias de evidencia que se o artigo se refere a o Arrematante he porque tambem estabeleceo a arrematação, e em tal sentido he redegido, o que de sorte alguma obsta a que se appliquem as suas disprzicoens (mutatis mutandis) a qualquer que for incumbido do furo, por quãto onde se dá a mesma razão, desse disposicaõ, e he de rigoroso direito que, a Lei surta o seo effeito, se não no todo ao menos na parte q' for possivel. Finalmente fora indecoroso que subsistisse um abuzo condemnado por uma Lei vigente. Transmitto a V. S. o Exemplar da Lei que exigio no seo precitado officio, recommendando-lhe a sua observancia, e devida execuçaõ na parte que lhe toca.

Deos Guarde a V. S. Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 5 de Julho de 1839. O Inspector da Thezouraria Joaõ Baptista Pereira Lobo Junior. Illm. Sr. Miguel Arcanjo Monteiro de Andrada, Administrador da Meza do Consulado.

Officio — Ao Exm. Presidente apresentando a proposta do Fiel do Thesoureiro da Meza de Rendas Internas Provinciaes.

Expediente do dia 6.

Officio --- Ao Exm. Presidente transmittindo o Regulamento para execuçaõ do art. 8. ° da Lei Provincial n. 73 de que havia sido encarregado.

Expediente do dia 8

Officio — Ao Illm. Inspector da Thesouraria da Provincia requisitando que pelo Arsenal de Guerra seja fornecida huma prença para fechar os officios da sua correspondencia.

Dito — Ao mesmo requisitando 20:000$ rs. por conta do Deficit Provincial consignados pela Lei do Orçamento no corrente anno financeiro.

Expediente do dia 9.

Officio — Ao Illm Inspector da Thesouraria da Provincia exigindo huma informaçaõ do n. das caixas, e fechos d'assucar inspectados nos 2 anteriores annos financeiros, para servir de baze a arremataçaõ.

Illm. e Exm. Snr. — Recebi o officio de V. Exc. de 5 do corrente pelo qual reitera a ordem que me dera em outro do 1. ° para serem fornecidas pela Meza das Rendas Internas Provinciaes as dispezas que se costumão fazer de luz, e agoa em as Barreiras das Pontes dos Carvalhos, e da Magdalena, e que outr'ora estavão a cargo da Administracão Fiscal das Obras Publicas, por quanto até o dia 4 esta ordem não fora satisfeita; he do meu dever participar a V. Exc. para arredar de mim a suspeita de ommissão, que afim de proceder em regra, e saber quaes despesas erão as que de costume se fasião pela Administracão Fiscal exigi do respectivo Administrador huma exacta informacão, que sendo-me remettida no dia seguinte, no outro expedi as convenientes ordens ao Escrivaõ Administrador da Recebedoria, sendo por tanto a demora devida a necessidade de evitar quaesquer abuzos occorrentes.

Deos Guarde a V. Exc. Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 9 de Julho de 1839. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros; Presidente da Provincia. O Inspector da Thesouraria João Baptista Pereira Lobo Junior.

Officio -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas satisfasendo a sua exigencia a respeito do num. dos lampiões de que presentemente consta a illuminação desta Cidade.

Expediente do dia 10.

Officio — Ao Prefeito desta Comarca pedindo o seo parecer sobre a collocação de um lampiaõ na rua Augusta do Bairro de S. Antonio.

Dito — Ao Contador da Thesouraria remettendo por copia 3 officios do Exm. Presidente, o 1.° sobre a conta especificada das despesas de cada mez, o 2.° sobre o pagamento dos arrematantes em moeda, e não em letras a vencer e o 3. ° sobre o pagamento do meio mezco de devido pelos Professores de que trata a Tabella de 23 de Janeiro de 1832.

Dito — Ao Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes remettendo por copia este ultimo officio.

Dito — Ao Exm. Presidente requisitando alguns exemplares das Leis Provinciaes do corrente anno, afim de as transmittir aos mais Empregados que as exigem.

Dito -- Ao contador da Thesouraria remettendo a Tabella pela qual o Governo destribuio a quota consignada na Lei do Orçamento deste anno para a conducção e sustento dos presos pobres.

Dito — Ao mesmo transmittindo a relação dos Professores que foraõ suspensos por um mez, por haverem faltado ao cumprimento de seos deveres.

O Expediente que acima publicamos é propriamente da Thezouraria Provincial, e para destinguir da Thezouraria Geral, d'aqui emdiante nomeiremos esta, — Thezouraria da Fazenda.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Para os concertos e reparos da Alfandega precisa se contractar a compra das seguintes madeiras: 186 traves de 35 palmos de comprimento, e um de face, 22 ditas de 53 ditos, de palmo e torno de face. 54 ditas de 47 ditos e palmo de face, 8 linhas de 70 palmos de cumprimento, e palmo e torno de face, todas de sucupira, camassari, ou massaranduba. Os concorrentes dirijaõ-se a Alfandega das 9 horas as 2 da tarde para tratarem do ajuste com o Illm. Snr. Inspector.

M. C. Cintra.
Director das obras.

A Pauta he a mesma do numero 170.

MEZA DO CONSULADO

A Pauta he a mesma do, num. 177.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Agosto.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta somente que foraõ presos hontem á minha ordem: Manoel Joaquim de Paiva, pardo, e Manoel João de Matos, indio, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por ser desertor do Batalhão Provisorio, e aquelle por estar nas circunstancias de ser recrutado; e Miguel, preto escravo de Manoel de Moira, por uma patrulha de Policia, expedida por esta Prefeitura, para o capturar, por ter sido furtado, e estar á embarcar; cujos presos tiverão o competente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Agosto de 1839. Illm. Exm. Snr, Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Administraçaõ das Estabelecimentos de Caridade.

Tendo a Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade resolvido faser huma revista geral de todos os expostos: manda faser publico a fim de que as pessoas encarregadas dos mesmos expostos compareçaõ na respectiva casa no 1. ° de Setembro proximo futuro as 8 horas da manhãa, sob pena de serem ditos expostos recolhidos.

Salla das Sessões d'Administraçãodos Estabelecimentos de Caridade 6 de Agosto de 1839.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Diraio de Pernambuco

Tem vagado a noticia de que no interior desta Provincia apparecem alguns movimentos contra o socego publico sem que se dè o ponto certo, onde elles existem; pois uns o fazem existir em Garanhuns, outros em Caruarú, outros em Panellas; mas podemos assegurar aos nossos Leitores da falsidade destes boatos, talvez filhos da desconfiança, em que estamos, de que não seja duradoura a nossa tranquilidade; ou por ventura por que consta, que S. Ex. o Snr. Presidente pretende mandar ũa força para o centro.

O primeiro motivo, que occupa a imaginação d'algumas pessoas, como se nos ha communicado, é futil; pois Pernambuco não tem Bemtivis, como o Maranhão; nem se os tivesse, o Governo dar lhes-ia tempo para crearem azas. Se algumas indisposições apparecem, pelo interior, contra esta ou aquella auctoridade, que exorbitando do circulo, que lhes ha marcado a lei, tem contra si adquirido a inimizade d'algũas familias, é de esperar, que contra taes auctoridades se dirijaõ ao Exm. Snr. Presidente representacoens em forma legal, e que o mesmo Snr. Presidente só deixará de providenciar por tanto tempo, quanto necessario for para que possa entrar no conhecimento da verdade: ora não sendo isto um motivo para um alarma, nenhum outro nos consta que seja capaz de privar-nos da paz interna, que gozamos. Alem de que devemos reparar, que o queixoso sempre pinta o seu negocio com cores taes, que interessem aos que o ouvem, e os movão a tomar o seu partido; e como o que mais nos convem presentemente é a continuação da paz, e da tranquilidade, que gozamos, é sempre com a perda deste gozo, que se nos contão os successos; por exemplo, um homem, que lá desses certões vem acossado d'ũa auctoridade, que o persegue, justa ou injustamente, appresenta-nos logo a comarca, Villa, ou logar d'onde elle corre, ardendo em guerra civil; cada um pé d'arvore é um exercito, cada ũa chopana é mais bem defendida, que Badajoz, elle e sua familia representão a melhor gente d'ali, a injustiça commettida contra elle foi extensiva a todas as familias do logar; se o Governo não tomar immediatamente medidas offensivas, e defensivas, á Deus Provincia, a Deus Constituição; e endagada a historia, é um facto mui particular.

Não negamos, que em alguns logares, só se mudou o nome ás cousas; aquillo que antigamente se chamava Capitaõ mor (esses lobishomens agaloados) passou a chamar-se Juiz de paz, Prefeito et reliquá; que a Constituição não pode fazer de feras homens; pois não é Deus, que de pobres e ignorantes pescadores em Genesareth fez sabios para todo o universo; estamos convencidos, que os que virão, ou soberão, que seus antepassados forão afamados, e respeitados no logar, porque fasião dez mortes no dia, mandavão surrar ao desgraçado, que, ao abrir da porteira, não tirava immediatamente o chapeo, que metião no tronco ao que lhes tirava ũa cana, e outras barbaridades iguaes, querem ver, se ainda hoje sobem ao cume da grandeza pela mesma escada, mas enganão-se; pois as luzes do seculo lhes não concedem liberdade para tanto: o que bem prova a comparação daquelles tempos com os de agora: então erão poucos os bons, hoje o numero dos maos é mui deminuto.

Em quanto á força, que o Exm. Sr. Presidente pretende, segundo nos consta, fazer marchar para Flores, não tem outro fim senão para que unida com as que existem pelo interior façaõ um cordão sanitario, que defenda os limites desta Provincia para não serem involvidos da pestifera anarchia, que assola os certões lemitrophes.

Por tanto, tornamos a repetir, o centro está em paz; vivamos descançados a sombra d'um Governo activo, e patriotico, gozando dos fructos, que nos offerece ũa Constituição tão liberal.

Variedade

DIA FELIZ, E INFELIZ.

Por mais ridicula, que fosse a ideiá, que se tinha dos dias mais felices, ou mais desgraçados, com tudo é inegavel, que, de tempo immemorial, as mais celebres nações do mundo, os Chaldeos, os Egypcios, os Gregos, e os Romanos, tem abraçado esta opinião superssticiosa, da qual ainda hoje está o Oriente convencido.

Os reis do Egypto, segundo nos diz Plutarco, não expedião negocio algum no terceiro dia da semana, e neste dia abstinhaõ-se de comer até á noite, porque este era o dia funesto do nascimento de Typhon. Elles tinhaõ tambem por infeliz o dia decimo septimo, por ser o em que tinha morrido Osiris. Os Judeos levaraõ tão longe esta extravagancia, que Moysés incluio a indagação destes dias no numero das advinhações, cuja pratica lhe tinha sido prohibida por Deus.

Se passarmos a os Gregos, encontraremos entre elles a lista de seus dias « apophrados », ou desgraçados. A quinta feira passava entre os Athenenses por tão « apophrada, » que esta superstição fez, que, por longo tempo, se differissem as assembleas do povo, que cahiaõ neste dia. O poema de Hesiodo sobre os trabalhos rusticos, escripto no undecimo seculo antes de Jezus Christo, faz uma especie de Calendario dos dias felices, nos quaes convem formar certas empresas, e dos em que não convem; elle classifica mui principalmente como infeliz o quinto dia de cada mez, por ser este o dia, em que as furias infernaes passeiaõ sobre a terra. Virgilio imitou esta ficção de Hisiodo em suas Georgicas, quando disse: « Não emprehendais nada no quinto dia de cada mez, porque nelle nasceraõ Plutão, e as Eumenides: tambem neste dia a terra deo à luz a Japeto, a o gigante Céo, a o cruel Thipheo, em uma palavra a toda a impia raça desses mortaes, que se conspiraraõ contra os Deczes. » Mas Hisiodo, para consolar seu paiz, poz na ordem dos dias felices o septimo, o oitavo, o nono, o undecimo, e o duodecimo de cada mez.

Os Romanos pelo seu calendario nos fazem conhecer a firme crença, que elles tinhaõ da distincção dos dias. Marcavaõ com a cor branca os dias felices, e com a cor negra os que reputavaõ infelices; todos os dias, que se seguiaõ a os das Kalendas, das nonas, e dos idos, eraõ desta classe. A historia nos ha conservado a epoca, e a razão.

No anno 363 da edificação de Roma, os tribunos militares vendo, que a republica estava em perigo, requereraõ, que se escrutasse a causa deste perigo. Tendo o Senado consultado a este respeito a o augureiro Lucio Aquinio, esté lhe respondeo, que, quando os Romanos haviaõ combatido contra os Gaulos perto do rio Allia, com um successo tão funesto, tinhaõ-se feito sacrificios a os deozes no primeiro dia depois dos Idos de Julho; e que em Cremera os Fabios foraõ todos mortos, por terem combatido no mesmo dia; á vista desta resposta o Senado por conselho do Collegio dos Pontifices, ordenou; que d'ali em diante nada emprehender se-ia contra os inimigos no primeiro dia depois do das Kalendas, nonas, e idos; cada um destes dias se chamou « dia funesto, dies atra, nefandus, inauspicatus, inominalis, œgyptiacus dies. »

Tendo Vitellio tomado posse do soberano Pontificado no dia quinze depois das Kalendas de Agosto, e tendo, neste mesmo dia, mandado publicar novos regulamentos, elles, dizem Suetonio e Tacito, foraõ mal recebidos, por que neste dia tinhaõ succedido os desastres de Cremera e de Allia.

Alem destes eraõ para os Romanos dias infelices o do sacreficio, feito a os manes, o das lemurias, das ferias latinas, e das saturnaes, o primeiro depois das volcanaes, o quarto antes das nonas de outubro, o sexto depois dos idos de Novembro, as nonas de Julho, chamadas caprotinas, o quarto antes das nonas de Agosto, por causa da derrota de Cannes, e os idos de Marco o eraõ para as creaturas de Julio-Cesar.

Bem se vè, que alem destes dias havia outros, que particularmente eraõ julgados infelices, segundo a opinião de cada qual. Augusto nada emprehendia de importante no « dia » das nonas; e muitos particulares tinhaõ igual loucura acerca do quarto dia depois das Kalendas, das nonas, e dos idos.

Muitas observações historicas, superstitiosamente compiladas, tem contribuido a favorecer, com tantos outros erros, o dos dias felices, e infelices. José, o historiador, nota, que o templo de Salomão tinha sido queimado pelos Babylonios no dia 8 de Setembro, e que o foi segunda vez no mesmo dia, e mez por Tito. Æmilio Probo diz, que Timoleão de Corintho ganhou todas as victorias no dia do seu nascimento.

Aos exemplos, tirados da antiguidade, ajuntaõ-se outros extrahidos da historia moderna. Diz se, que todas as prosperidades, de que gozou Charlos V, lhe aconteciaõ no dia de S. Mathias. Henrique III, segundo se conta, foi eleito rei de Polonia, depois rei de França, no dia do Pentecostes, que era o do seu nascimento. O Papa Sixto V amava a quarta feira, mais que todos os outros dias da semana, porque era o dia de seu nascimento, de sua promoção a o cardinalato, de sua eleição a o papado, e de sua coroação. Luiz XIII asseguráva, que tudo lhe era prospero na Sexta feira. Henrique VII, rei de Inglaterra, era apaixonado pelo sabbado, como o dia de todas as felicidades, que elle tinha gozado.

Mas nada seria mais facil, que trazer á memoria maior numero de factos, que provassem a indifferença dos dias para a boa ou má fortuna, se se tratasse de combater, por exemplos, as prevenções supersticiosas, contrarias ao bom senso, e á razão. Notou-se, diz Dion Cassio (l. XLII), que Pompeo foi assassinado, no Egypto, no mesmo dia, em que elle tinha triumphado das Piratas e de Mithridates; e dizia-se mais, que naquelle dia tinha elle nascido. Leão X, diz Guichardin, foi sagrado no mesmo dia, em que, um anno antes, tinha sido miseravel prisioneiro. Reconheçamos pois, que o mesmo dia nos póde ser igualmente pai, e padrasto, e que todos, quantos tem zombado da escolha supersticiosa de certos dias, tem tido por esta causa ũa grande vantagem nos successos de suas empresas sobre os que tem sido assaz cre-

MUTILADO ILEGÍVEL

dulos para sujeitarem-se a esta credulidade.

Alexandre Magno, bem instruido sobre este ponto por Aristoteles, seu mestre, zombou espiritualmente d'alguns de seus capitaes, que lhe representavaõ sobre a margem do Granico, que ja mais os reis de Macedonia faziaõ marchar os seus exercitos no mez de Junho, e que elle devia temer o mao agouro, que dahi poder-se-ia tirar, se elle desprezasse seguir o antigo uso. « E' necessario remediarmos a isto, disse elle sorrindo-se; por tanto ordeno, que este mez de Junho, que tão temido é, seja chamado o segundo mez de Maio. » Elle soube com tanto geito insistir com a Sibylla do templo de Delphos, que não queria consultar a Apollo em um dia reputado infeliz, que ella lhe disse em fim, cedendo a os seus rogos, que elle queria mostrar-se invencivel até sobre o altar do templo de Delphos. » Este oraculo me é sufficiente, lhe tornou Alexandre; de certo que não posso recebel-os mais claros, nem mais favoraveis. »

E' por este estillo, que Lucullo respondeo a os que tratavaõ de dissuadil ó de combater contra Trigane nas nonas de outubro, por que em igual dia o exercito de Cepião tinha sido batido pelos Cimbros: « e eu, disse elle, quero render um bom agouro a os Romanos. » Elle atacou o rei d'Armenia, e o venceo.

Dion de Syracusa portou se do mesmo modo á vista de Dionisio; elle deo-lhe batalha no dia d'um eclipse de lua, que era reputado um dia funesto, e alcançou a victoria.

Ainda que a distincção dos dias felices, e desgraçados pareça presentemente tão absurda como ella o é na realidade, duvido muito, que todos os homens estejaõ livres deste abuso: quando considero d'um lado tantas cousas proprias a nutrir este erro, as quaes estão sempre em uso, e que vejo reinar na corte dos monarcas, entre estes magnatas, que trovejaõ sobre nossas cabeças, como entre a populaça, que elles opprimem, opiniões tão pueris, tão supersticiosas como estas, e que mesmo tem ũa grande relação com ellas, creio firmemente, que em todos os seculos, e em todos os logares a superstição tem direitos, que bem podem mudar de forma, mas que não serão ja mais inteiramente destruidos.

(Traduzido do Cavalheiro de Jaucourt.)

A ANARCHIA.

Izocrates fallando de muitas Cidades que se haviam separado dos Athenienses diz " Nesta separação nada obtiveram do que esperavam. Procurando a liberdade acharam a escravidão: desfizeram-se dos melhores Cidadãos; e agora são governados pelos mais perversos dos homens. Queriam ser independentes, e cahiram nos horrores da Anarchia. Esses povos que em outros tempos marchavam comnosco contra inimigos communs, vém hoje em dia marcharem outros contra elles; out'ora ouviam fallar de sedições nas Cidades estrageiras, de presente experimentão nas todos os dias em casa, e sepultados n'hum abismo de males já não sabem distinguir quaes sejam de entre si mais miseraveis. Não ha huma só destas Cidades, que não esteja dilacerada por facções, ou que não seja imcommodada por visinhos, sendo de tudo isso resultas o estarem os campos devastados, as Cidades roubadas, as casas particulares arruinadas, o governo transtornado, destruidas as Leis, que os faziam os mais felices de todos os Gregos; em quanto elles se observaram desavindos entre si, cheios de desconfianças reciprocas temem mais os seos proprios Concidadãos, que os inimigos externos.

A feliz abundancia que entre elles havia quando estavam unidos comnosco, a vigilancia que velava nas suas prosperidades foram substituidas, pela discordia a mais deploravel, os ricos preferem antes lançar ao mar as suas riquezas, do que soccorrer a indigencia publica; os pobres querem antes obter a força o necessario, do que genhal o pelos meios legitimos. Foram abolidos os sacrificios, porém em lugar das victimas degolam-se elles sobre os altares. Emfim sahem hoje mais desterrados d'huma só Cidade, do que antes sahiram de todo o Peloponozo.

Sem embargo da extensa descripção, que eu tenho feito dos seos males, ainda me ficaram por dizer muitas cousas, que não posso referir. Não ha calamidades, não existem flagelos, que não se tenham reunido n'este desditoso paiz. Alguns ja chegaram ao ultimo apuro de infelicidades, os outros não tardam a chegar lá: então todos hão de novo procurar sahir de tão deploravel situação; porque não penseis que permaneçam no estado actual em que estão. Cançaram-se da prosperidade, poderão elles por muito tempo suportar o infortunio?

(Do Correio Brasiliense.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda avisa ao respeitavel publico, que as rodas da Loteria concedida á beneficio da instrucaõ em o mesmo Seminario, andaõ impreterivelmente em o dia 26 do corrente no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

THEATRO PUBLICO.

João José de Paiva Machado, previne as pessoas que lhe fizeraõ a honra d'aceitar bilhetes tanto de Camarote, como de plateia, que por inconvenientes tem mudado para o dia 21 do corrente o seu beneficio, tendo destinado para entreter nesta noite aos seus dignos protectores o seguinte divertimento:

Depois que a Orquestra tiver desempenhado a Ouvertura — Os dois figaros — terá logar a representação da Peca em 5 actos — O Serralheiro Hollandez — logo que finalize o 1° acto, a muzica do 1° Batalhão executará a bellissima Sinfonia da Opera Norma — Seguir-se-ha o 2° e 3° acto, no fim do qual, tocar-se ha a muito aplaudida Aria da mesma Opera Norma — Casta Diva cha inargente — Seguir-se-ha o 4° e 5° actos, depois dos quaes a pedido de muitas pessoas tocar-se ha — A Batalha da Bahia — terminando o divertimento a graciosa Farça — O Estapim da Bahia. Este o divertimento que o beneficiado offerece aos seus benignos protectores, a quem protesta eterna gratidão.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. Accionistas da Companhia emprehendedora do encanamento das agoas para esta Cidade são chamados para realizarem 4 p. c/o (por conta da primeira prestação) sobre o valor das acções que subscreveraõ: em todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde no Escritorio do Sr. Antonio José Pires, Caixa da Companhia, na precinha do Livramento D. 22; onde continuará a inscripção para o restante das acções que não se achaõ destribuidas. — Do dia 10 de Septembro em diante se fará chamada nominal dos Srs. Accionistas que não realisarem a referida entrada dentro dos 30 dias marcados no art. 17 dos Estatuos.

Bento José Fernandes Barros,
1° Secretario da C.

Avisos Diversos.

LEILAO'.

Hoje as 10 horas, de uma porção de queijos e sevadinha, na porta do armazem de Francisco Dias Ferreira.

— VENDE-SE uma escrava moca, cozinheira de profissão, faz toda a qualidade de doces e refina bem assucar, lava optimamente de sabão, cose e engoma sofrivelmente: na rua Augusta em caza de Francisco Gonçalves do Cabo a toda a hora.

— A pessoa que quer 300U rs. a juros de 2 por cento ao mez por tempo de um anno, dando por hypotheca uma morada de caza terrea, dirija-se a rua Direita venda D 29.

— A pessoa que quer 400U rs. a 2 por cento hypothecando uma morada de caza, dirija-se a rua Direita venda D. 29.

— Precisa-se alugar um sobrado de dous andares em qualquer dos tres bairros desta Cidade: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Madre de Deos armazem N. 207 a fallar com Jezuino Tavares de Souza.

— Acha-se na passagem da Magdalena em casa de José Joaquim Bezerra Cavalcante uma preta do gentio de Angola de nome Marianna, a qual diz pertencer a uma mulher parda de nome Ursula, moradora em Olinda, chegando hontem 13 do corrente a aquelle logar a pretexto de querer servir ao annunciante, a quem em outro tempo já pertencera: será entregue a mesma Senhora, ou a pessoa reconhecida por parte da mesma.

— Precisa-se falar ao Sr. Manoel Correia de Figueiredo, natural do Bom Jardim; roga-se ao mesmo Sr. queira declarar a sua residencia ou dirigir-se a rua do Queimado D. 16.

— Offerece-se para caixeiro de rua um rapaz brasileiro, o qual sabe bem ler, escrever com perfeição, e arithmetica correctamente, nas suas escripturações segue orthographia certa, e he bastante agil e assiduo para exercer as funcções e cumprir as obrigações de dita caixeiraria; quem de seu prestimo se quiser utilisar annuncie.

— Pelo Diario de P. de 18 de Novembro 1834 a fallecida D. Carolina Branca Catanho, viuva do fallecido Ricardo Fernando Catanho, fez publico em 1 annuncio a maneira lesiva, e injusta, porque foi espoliada de seu sitio na passagem da Magdalena, o qual foi contra Direito arrematado por Joaquim Avelino Tavares, a requerimento de uma inculcada, e nulla administração nomeada a casa de seu fallecido marido, protestando igualmente uzar dos direitos, que, a ella, e aos seus filhos menores competião, de anular a dita arrematação, e reivendicar seu sitio, e prevenindo, que ninguem comprasse o dito sitio a Avelino. Ratificando-se o mencionado annuncio, se faz de novo publico, que existem herdeiros do casal do fallecido Catanho, que bem aconselhados do direito que lhes assiste, pretendem desfazer judicialmente aquella escandalosa, e irrita arrematação, e fazer apparecer a verdade, que tem estado occula a muitas pessoas. Portanto, para que ninguem por ignorancia se comprometta com a compra de tal sitio, debaixo de inteira sinceridade e honra, se faz este annuncio.

— Aluga-se uma casa terra sita na rua nova que vai para trempe, com muitos commodos para uma numerosa familia, quem a quizer alugar dirija se ao pateo da Santa Cruz a fallar com seu proprietario João Sebastião Peretti.

— Existem as cartas seguintes, vindas da Provincia do Maranhão, para os Senhores, José Domingues, Manoel Francisco Moreira Porto, Antonio José Soares. quem fôr seu dono dirija-se a rua da Cruz no Reciffe na venda nova de fronte do Sr. Mesquita.

— Dasse dusentos mil reis apremio de dois por cento ao mez sobre pinhores de ouro ou prata na rua do Livramento D. 3 se dirá quem fas esse negocio.

— Apreta crioula Rita Maria da Conceição, que morou na rua direita, e tem empenhado hũa porção de ouro em obras queira aparecer á entender se com quem tem ditos pinhores sem demora.

— Aluga se para Escritorio oprimeiro andar da casa da rua da Cruz N. 31 quem a pertender dirija se no armazem da mesma.

— José da Veiga Pinto, sangrador, e dentista, portuguez estabelecido na rua do Rozario estreita, defronte da Igreja D. 16, participa ao respeitavel Publico, que está prompto a ir a qualquer parte que o chamarem, assegurando que se desempenha nas suas artes de sangrador e dentista, com a maior perfeição e delicadeza possivel, como tem mostrado, assim como limpa os dentes de toda a caria ou mancha que tiverem: o annunciante espera da summa bondade das pessoas, que de seu prestimo se quizerem utilisar, o procurem na mencionada caza a qualquer hora.

— Quem precisar de algum caixeiro para engenho, o qual já tem bastante pratica, ou mesmo para feitor, annuncie.

— Offerece-se para creado de portas dentro um estrangeiro de boa conducta, é mesmo de rua, com tanto que seja para fora da Praça: annuncie.

— Aluga-se hum sitio distante do Recife huma legoa, q' tenha quintal, estribaria para quatro cavallos, e seja perto do rio: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a esta Typographia.

— Na Ponte de Uchoa, Sitio de D. Mariana Thereza de Jezus Siqueira appareceo huma negra que não sabe dizer quem he seu senhor: quem for seu dono dirija-se ao dito sitio, que dando os signaes certos lhe será entregue, e não se fica responsavel por qualquer extravio que possa ter.

— Os Administradores da caza de Manoel Pereira Guimarães & C. avisaõ aos credores da mesma caza, que no primeiro de Septembro do corrente anno principiaõ a pagar o rateio da mesma caza Administrada.

— Um homem idoso, e de boa conducta se offerece para feitorizar alguma obra, ou outro qualquer serviço nesta praça; e não exige grande paga; quem precisar de seu prestimo annuncie.

— Na padaria e refinação do Forte do Mattos D. 43 precisa-se de um rapaz de 10 a 12 annos que saiba ler, escrever e contar alguma cousa, não se olha ser Brasileiro ou Portuguez só se quer o bom procedimento.

— A abaixo assignada deseja saber se Nicolau Ferreira, padeiro da rua Direita tera' bens de raiz ou comercio sufficientes e livres de debitos da praça para afiançar a quantia de mais de 13:000$ de rs. nos bens do cazal de Jose Francisco Collares no qual a mulher do dito se acha devorciada. — Francisca do Coração de Jezus.

— Tendo os herdeiros da finada Francisca da Rocha Bizerra, a quem por dominio pertence parte do allegado pelo fundo da Propriedade deixada por aquella fallecida, na Rua da Gloria do Bairro da Bôa-vista', onde hoje moré o Snr, Ignacio Alves da Silva Santos, e os mencionados herdeiros, de fazerem hum atterro, o abaixo assignado como Procurador bastante dos mesmos herdeiros, roga por especial obzequio, as pessoas residentes d' aquella mesma rua, e de todo o Bairro, que quando houverem por seos escravos de mandar deitar sisco fora, queirão dizer-lhes, que podem dirigirem-se a propriedade acima declarada, tendo entrada para semelhante fim todos: desde as 6 horas da manhã, até as seis da tarde. O abaixo assignado, tem por seos constituintes de agradecer a aquellas pessoas, que o coadjuvarem, como pedido, o pretendido fim, e não deixa de declarar, que se da' ao respeitavel publico este encommodo, he porque a commodidade, que offerece a proximidade da propriedade em questão, e distancia em que ficaõ os lugares de despeijo, parece convir mais aos moradores o concenso offerecido todavia pede desculpa, pela vice versa, e melhor juizo da limitação.

Joaquim Manoel de Castro.

— Quem tiver algum negro inda que seja com alguma idade, e o queira alugar para o serviço de fornecimento das guardas, a saber; de varrer as ditas, botar agoa, azeite e vellas para as luzes; cujo servico se faz the o meio dia, quem quizer dirija-se a rua de detraz de S. Joze casa D. 12 a falar com Antonio João de Deos, por apellido Zabumba.

— Aluga-se huma preta escrava com muito e bom leite para criar, quem della precizar dirija-se ao patio do Terço loja de fazenda D. 8

— Pertende se arrendar hum pequeno sitio que fique perto dapraça, e que seja contiguo ao rio de capibaribe, quem tiver a nuncie.

— Precisa-se de quinhentos mil reis a juros com segurança em boas firmas, quem os quiser dar annuncie.

— Os credores do falido Ignacio Lopes da Silva são convidados para comparecerem em casa dos Snrs. L. G. Ferreira & Mansfield na terça 20 do corrente, as 11 horas, para deliberar sobre a liquidação de contas, e os recebimentos de seos dividendos.

— Huma Senhora de boa conducta ensina meninas a ler, escrever, e contar, bordar marcar, e fazer lavarintos: as pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo para ensinar suas filhas, dirija-se a rua de S. Gonsallo lado esquerdo, para se fazerem os necessarios a justes.

— No dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde na rua do Fagundes na porta do Doutor Juiz do Civel da primeira vara he a ultima praça da venda de hum citio na estrada dos afflictos, com boa caza, muitos arvoredos de fructos, e boas baixas para capim em terras proprias, cujo citio foi do finado Francisco Pereira do O', quem no mesmo quizer lançar, compareça na dita praça.

— Na padaria da rua do Peixoto das cinco pontas, preciza-se de hum padeiro perito, e não se repara o preço, seja forro ou cativo.

— Precisa-se allugar huma casa terrea em qualquer dos tres Bairros deste Cidade, que o seo alluguer não exceda a oito mil reis mensaes, dando se dois mezes adiantado, e fiador, ainda que seja em rua menos publica; quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar huma negra que saiba vender na rua: quem a tiver e quizer alugar annuncie a sua morada para ser procurado.

— O vendeiro, e Socio do engenho Unna, faz sciente a quem convier, que d'ora em diante se cobrará no Trapiche do dito engenho 640 rs. por cada uma caixa, que ali se recolher, e 960 por aquellas que forem retardadas, em rasão de seos donos as mandarem conduzir em suas proprias embarcações, ou por outro qualquer motivo occasionado pelos ditos Senhores, visto que o retardamento he sempre em prejuizo do Trapiche. Não devendo occasionar aos ditos Senhores a menor sensação por este procedimento justo do annunciante, por ser este o preço geral em todos os mais Trapiches da nossa Costa, attentas as muitas despezas que se fazem em dito estabelecimento, e os graves prejuizos que se sofrem.

— Precisa-se de 500,000 a premio por tempo de um anno, sobre firmas, ou segurança em bens livres; quem os quiser der annuncie.

— Na rua nova D. 25 no segundo andar precisa-se de uma criada para o arranjo interno de uma casa.

— Pelo Juiso de Orfãos se ha de arrematar a quem mais der uma morada de casa de 3 andares sita na rua da Cruz do Bairro do Recife, de renda trienal, pertencente aos orfãos do fallecido Manoel de Souza Cordeiro, no dia 20 do corrente.

— Pelo Juiso de Orfãos se hade arrematar de renda annual a morada de casa de dois andares sita na rua da lapa D. 129 pertencente a os orfãos do fallecido Miguel da Costa Dourado, no dia 20 do corrente.

— Pelo Sr. Dr. Juiz do Civel e Orfãos da segunda vara, a porta de sua residencia na rua da praia D. 8 se ha de arrematar em praça publica, a quem mais der, dois pretos de nação, ambos peritos mestre de refinar assucar; de lindas figuras, robustos e sadios, com 26 a 28 annos de idade, optimos para engenho de assucar, ou outro qualquer serviço, os quaes são pertencentes a os menores, do fallecido Antonio Henrique da Costa, e sua mulher Alexandrina Candida da Silva, cuja praça se ha de proceder no dia Terça feira 20 do corrente pelas 4 horas da tarde, por ser findos os dias da lei.

— No dia 15 do corrente da ribeira da Boa vista atè o sitio do Pombal, perdeo-se um masso de recibos, um caderno de lembranças, e mais uns papeis, tudo amarrado com uma fita de linho; quem tiver achado, queira entregar na botica de José Maria defronte da Matriz da Boa vista, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba cozinhar, e engommar, e que não exceda de 7000 mensaes; quem tiver annuncia.

— Angelo Martins de Siqueira faz sciente a quem convier, que ja deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Prafitas, desde o dia 14 do corrente.

— Qualquer Sr. que queira tomar conta de uma casa no lugar do Monteiro, e tratar de um pequeno quintal, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Cabugá loja Decima 5.

— Precisa-se alugar um moleque para vender leite, e algum outro serviço mais que for preciso, a quem convier annuncie.

— A pessoa que quer fallar a Joaquim José Moreira, dirija-se a rua da Madre de Deos primeira loja de fazenda do lado direito.

— Aluga-se um escravo official de carpina para trabalhar de jornal: a tratar com o seu Sr. na rua do Collegio sobrado D. 2, ou na rua do Queimado loja de fazendas D. 4 defronte da botica.

— A pessoa a quem lhe faltar uma escrava bruta, dirija-se ao aterro dos afogados a casa de Thome Pereira Lagos, que lhe dirá quem a tem.

— O Sr. José Pereira dos Santos Alvarenga morador na povoação da muribeca, tenha a bondade de dirigir-se a esta praça a casa de Didier J. Colombier e Companhia, na rua nova, a negocio de seu interesse.

— Manoel de Jesus Prafitas faz certo que o Sr. Angelo Martins de Siqueira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente.

— Catharina Feliciana de Bastos, faz publico, que pessoa alguma faz negocio de nenhuma qualidade com o seu marido Manoel de Barros, sobre 4 escravos de nomes seguintes: Bruno, Josefa, Maria, e Francisca, e uma morada de casa terrea sita na rua do Nogueira, pelo motivo da annunciante se querer devorsiar, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente.

— Ignacio de Jesus Bandeira querendo pagar a seus credores, resolveo vender em esta publica seu sitio com casa de sobrado na rua da Gloria da Boa vista, visto que por execução dos mesmos credores, senão pode efectuar a venda por ser o sitio de muito superior valor aos debitos, e para elles se cobrarem em allugueis não he proveitoso a nenhuma das partes: por isso faz sciente a quem o pretender compareça na praça do Dr. Juiz do Civel da terceira vara, Peixoto de Brito, nos quartas e sabbados.

Leilão

O annunciado para o dia 14, de Alexandre Mackey & Companhia: fica transferido para terça feira 20 do corrente.

— Por motivo do respeitavel Negociante Sr. Jose Pater se haver ultimamente retirado d'este para o seu paiz natal, levando saudades dos habitantes desta Praça com quem viveo em perfeita harmonia, deixando impresso no coração de muitas pessoas um vivo reconhecimento por beneficios, que prodigalisou com mão occulta: O corrector Oliveira faz leilão quarta feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhã, de divorsos trastes de sua casa, e um carrinho de 4 rodas com sua competente parelha de cavallos brancos; advertindo—se que o carro he feito para ser puchado por um ou dois cavallos, e tem para isso todos os arreios necessarios, haverá a venda mais outro carro novo recentemente despachado, tambem proprio para um ou dois cavallos; na casa de sobrado na rua do Cotovelo ou Mondego, moradia que foi do Sr. Pater.

Vendas

☞ **Meios Bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, a tres mil e oito centos réis: nesta Typografia.**

— Methodos de flauta, violão, rebeca, e flageolet, collecções de operas de Rossini para pianno, e com acompanhamento de flauta e rebeca, valsas, arias, quadrinhas, exercicios, e outros muitos motivos, valsas, duetos, sonatas, e temas com variações para uma e duas flautas; franjas de todas as larguras, brancas e de cores de muito lindos padrões para cortinados de cama, e de toalhas, filó de linho liso e lavrado, branco e preto de varios padrões, setins, e tafetá lisos e de todas as cores, sarja preta de boa qualidade, chapeo de sol de seda preta de boa qualidade, para homem e senhora, fitas a setinadas, gaze, e de tafetá lavrado de todas as larguras para enfeites de chapeos, e vestidos, chapeos de palha da ultima moda para Senhora, sapatos de marroquim para senhora a 1120, e para menina a 640, e de menino de um a 5 annos a 240, ditos de duraque para senhora a 1280 e 1600, para menina a 1280, e outros muitos objectos que se vendem por menos que em qualquer outra loja: na rua nova loja de Frederico Chaves, D. 5.

— Sarjas de seda pretas e de cores a 640 o covado, setins, sedas lavradas, e chamalotes a 500, 640, e 720 rs. cada covado, lenços de seda a 720 e 800 rs., cortes de vestidos de cambraia pintada a 2400 e 3000, chales de cambraia bordada a 800 rs., e lenços a 160, 200, 240, 320, e 360, riscados tecidos em metim, chitas finas de padrões modernos a 160, 180, e 200 rs., excellentes cassas pintadas a 160, e 200 rs. o covado, e um novo sortimento de bicos estreitos e largos de 20 rs. até 800 rs. e de seda a 240 rs., rendas lisas e bordadas, filós de linho, cambraias lisas e bordadas do bom tom, superiores esguiões, bretanhas de Hamburgo, e de França, panno de linho da Alemanha, pannos atualhados e guardanapos, algodão da America, brins encorpados, cobertores a 640 optimos para escravatura, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo loja D. 5 de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Caixões de doce de goiada, uma porção de castanhas de cajú, sapatos brancos de uma solla para homem a 640, ditos pretos a 800 rs., ditos de duas sollas a 1280, seringas de estanho, canivetes proprios para caçadores e viajantes, estopa a 200 rs. a vara, peças de algodãozinho a 2000 e 3000, linha fina e grossa a libra e a retalho, chila a 170 o covado, e outras fazendas, rapé areia preta, e uma cabra bicho com dois filhos: na rua nova armasem que se vende quartins.

— Uma flauta preta de 4 chaves, toda apparelhada de prata, com excellentes vozes, e com pouco uzo, pelo modico preço de 20$; quem a quiser annuncie.

— Uma preta com cria de 5 mezes bastantemente luzida, cose, engoma sofrivelmente, sabe fazer bollos, pão de ló, e cozinha bem o diario de uma caza: nas 5 Pontas no ultimo sobrado da viuva do Peixoto.

— Um preto de meia idade, que sabe trabalhar de pedreiro, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo loja D. 4, e na mesma compra-se uma négra com cria, e que tenha leite.

— Uma boa escrava de nação angola, bonita figura, boa quitandeira, lava bem de sabão: no pateo da S. Cruz a tratar com Luiz Pereira Raposo.

— Um escravo de angola muito robusto, e proprio para todo serviço, de idade de 28 annos: na praça da Boa vista D. 16.

— Barricas de Bacalhau marca de fogo a 8000 em lotes de 10, e a 8500 lotes de 5, e da hi para baixo 9000, preço este muito em conta segundo a qualidade: na rua do Livramento D. 20 junto a botica do Snr. Brandão.

— 4 escravos de bonitas figuras, de idade de 20 a 25 annos, todos com excellentes habelidades, e não são achacados nem viciosos; duas molecas de 13 a 14 annos de idade, tambem de nação, 3 lindos moleques de 11 a 15 annos; 3 escravos moços optimos para o serviço de campo; uma escrava de 26 annos de idade por 300,000; uma dita de 25 annos, boa lavadeira, quitandeira, e cozinheira, de nação coste, estes escravos se dão a contento, e se afiança as boas vendas e habelidades: na rua de Agoas verdes D. 38

— Meios bilhetes da loteria do Seminario: na rua do cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

— Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 5800: na rua nova loja de ferragens D. 10; assim como uma carteira propria para viagem; uma flauta de 4 chaves de prata; um livro contendo a colleção do Cruzeiro e Amigo do Povo, um dito com o Diario do anno de 29; um dito intitulado o correio do Rio de Janeiro; um dito com o Semario Civico; um dito com o Relator verdadeiro; Segarrega; Marimbondo; Gazeta Pernambucana; dita do Governo Provisorio; Diario da Junta do Governo; Gazeta do Governo temporario; e dita extraordinario.

— Na rua do Livramento loja D. 8 defronte da botica do Sr. Lourenço, as seguintes fazendas: cassas chitas finas 240 rs. o covado, ditas entre finas a 200 rs., e a 180, chitas muito finas a 220, ditas entrefinas a 160, 180, 200, rs., algodãozinho 150 a vara, cambraias de cores 280 a vara, ditas brancas 200 a 240 rs. a vara e outras muitas fazendas finas por preço commodo.

— Uma porção de passaros de differentes qualidades, bons cantadores, e em suas gaiolas de arame muito bem feitas, uma rica cadeira para Senhora, nova, fardamento para dois negros, um bom carro de 4 rodas, e um dito de duas, uma parelha de cavallos, um fardamento para bolieiro, dois quadros grandes com relogio e musica, e 4 espelhos grandes dourados: na rua de agoas verdes D. 38.

— Um moleque da idade de 18 a 20 annos, de nação angola, cozinha bem o diario de uma casa: na praça da Independencia D. 28 e 29.

— Uma venda nóva no pateo do hospital por baixo do sobrado novo, o aluguel he de 12,000: a fallar na rua nova D. 25.

— Uma porção de arroz branco da terra, em sacos: na rua do Crespo D. 11.

— Uma escrava de nação; de idade de 18 a 20 annos, com bonita figura, engoma bem liso, cose chã, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita D. 20, lado da Igreja do Livramento.

— Duas redes com varandas, sendo uma toda alcoxuada obra de muito bom gosto, e por preço commodo: na rúa nova D. 11 no terceiro andar.

— A taverna sita na rua do fogo na quina do beco do sarapatel, lugar mui proprio de negocio, e tem commodos para familia: a tratar nas 5 pontas venda D. 19.

— Um telheiro com 400 tijolos, 3 duzias de ripas de 22 palmos cada uma, 12 caibros de 20 palmos, e mais madeiras, e uma estiva para uma cavalo, adverte-se que se manda conduzir toda a madeira para o lugar que o comprador quiser: na rua da Gloria D. 15.

— Um moleque de 17 a 18 annos de idade, cozinha bem, e he bom pagem; uma preta moça, cozinha, engomma, e cose; uma dita de 30 annos por 340,000, cozinha, lava roupa, e he quitandeira; e uma molata de 20 annos de idade, cozinha, engomma, e cose: na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

— Uma escrava parda de 15 annos de idade, cozinha, cose, engomma sofrivelmente, ou troca-se por outra de igual serviço, e um escravo de 30 annos, por ser muito inclinado ao serviço de enchada: na quina da rua das Cruzes junto a praça da Independencia no primeiro andar.

— Uma escrava moça bem parecida, cozinheira, lavadeira, e com outras habelidades, sendo por preço commodo: na rua do Aragão D. 37.

— Uma canoa aberta, acabada de construir por um dos melhores mestres, pega 1100 tijolos de alvenaria grossa: na pracinha do Livramento D. 22.

— Uma boa negra de nação, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa, ao comprador se dirá o motivo: no aterro da Boa vista sobrado D. 17.

— Duas pretas de boas figuras, e de nação; e dois moleques de idade de 13 a 14 annos: na rua das Cruzes D. 18, ou na rua do Crespo D. 11.

— O engenho Tabatinga, sito na freguesia da Taquára, com boas serras para plantar, mattas, e pastos, muito perto do embarque, com 50 escravos, bois, bestas, safra: a tratar no aterro da Boa vista com o proprietario Francisco José da Costa.

Escravos Fugidos

— Desappareceo no dia 25 de Junho do sitio do Cajueiro da passagem da Magdalena um moleque de nome Felisberto, do gentio de angola, olhos grandes, cara redonda, pescoço grosso, pernas alguma coisa arquiadas, e a perna direita mete para dentro; e tem no peito esta letra —L—, pés grandes, e tem algumas sicatrizes pelas costas, levando vestido camisa de estopa velha, seroula tambem de estopa, tem uma mão alguma coisa inchada, e alguns bichos nos pes, e terá de idade de 16 annos pouco mais ou menos; quem o pegar ou denunciar onde elle esteja verefica o que seja será gratificado com 50,000 por Joaquim José da Silva Bainão na rua da cadea do Recife.

— Roga-se encarecidamente a todas as authoridades policiaes, civis, militare, capitães de campo, e pessoas particulares, que virem ou souberem de um molato de nome Felis, de idade de 20 annos, fugio de Olinda nos fins de Novembro proximo, e consta ter sido visto nos sertões desta provincia, grosso do corpo, de baixa estatura, cabellos crespos e semiruivos, olhos de gato, nariz pequeno, e tem dois dentes da parte de cima tirados a diante, quem o pegar leve ao beco do peixe frito D. 4 a faller com Manoel Firmino Ferreira, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 10 do corrente uma negra do gentio de angola, de nome Benedicto, de idade de 30 annos, baixa e grossa, cabeça pequena, rosto cheio e com papada pequena, tem os signaes nas fontes da nação, levando vestido camisa de algodãozinho, saia de chita roxa ja velha com babado largo, e com panno da costa azul, e falla muito atrapalhada; quem a pegar leve a rua do Nogueira D. 3.

— Fugio em Novembro do anno passado, um cabra de nome Izidoro, pertencente a João da Silva Lisboa, morador na serra do Martins, cujo escravo anda fugido nesta praça, tendo vindo com João Chrisostomo morador na Villa do Aracaty, o escravo tem os signaes seguintes: cabra, idade de 20 a 22 annos, cabellos bem pretos, nariz chato, pés e mãos grandes, tem um talho abaixo do olho esquerdo ou direito, e uma costura de uma facada abaixo do embigo, e tem principio do officio de ferreiro; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife em casa de Manoel Luiz Gonsalves, que será recompensado.

— A trez annos fugirão 2 escravos, um de nome Luiz, de idadé de 30 annos, e outro de nome Francisco, de idade de 20 annos, ambos de nação angola, o primeiro tem os olhos bem vermelhos, bem barbado, e preto, boa altura, e corpo, pernas meias arquiadas, e desconfia se estar para o sertão; o segundo fullo da cor, cabelos da cabeça ralos, tem uma perna do joelho para baixo secca; quem os pegar leve a Zeferino Velozo da Silveira no engenho Ilha de flores em Camarú.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

LIVERPOOL; 49 dias, Brigue Inglez Cybelle de 262 tonel., equip 13, M. VV. Armestron, carga fazendas: ao mesmo Mestre; passageiros dois Inglezes.

DA PESCA; 13 mezes; Galera Americana Jeorge VVansegthon, M. Jeorge Gelely, carga azeite: ao mesmo Mestre; veio refrescar, e segue para New Bedford.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

MONTEVIDEO; Polaca Oriental Maria Theresa, M. Angelo Aggeio, carga diversos generos, passageiros 3 brasileiros, dois portuguezes, e um Inglez.

RIO REAL; Sumaca Nac: Bomfim, M. José Lopes, carga diversos generos.

OBSERVAÇOENS

Fundiou no lameirão o Brigue Inglez Rebeca, que não foi registado por ter ficado de quarentena por lhe ter morrido o Capitão.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839.

ILEGÍVEL